

Foto: Luciano Ferreira Margalho



Conhecendo Espécies de Plantas da Amazônia: Imbaubão (*Cecropia sciadophylla* Mart. – Urticaceae)

Regina C.V. Martins-da-Silva¹
André L. Gaglioti²
Leonilda Tavares de Carvalho³
Joaquim Ivanir Gomes⁴
Luciano Margalho⁵

Taxonomia

Cecropia sciadophylla Mart., Flora 24(2): Beibl. 2: 93. 1841.

Basiônimo: *Ambaiba sciadophylla* (Mart.) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 2: 624. 1891.

O gênero *Cecropia* pertencia, de acordo com Engler (1889), à família Moraceae. Posteriormente, Berg (1978), propôs classificá-lo em Cecropiaceae e essa proposta foi aceita por Cronquist (1981). Atualmente, segundo o Angiosperm Phylogeny Group (APG), esse gênero pertence à Urticaceae (STEVENS, 2001).

Cecropia, com 61 espécies, é um dos maiores gêneros pioneiros de árvore do Neotrópico (BERG; ROSSELLI, 2005). Na flora brasileira, é característico das formações secundárias e das clareiras no interior

das florestas; diferencia-se dos demais gêneros de Urticaceae por possuir folhas palmatilobadas e inflorescências protegidas por espata (GAGLIOTI, 2011).

Informações detalhadas sobre coleta de amostras botânicas desse gênero podem ser obtidas em Vianna-Filho et al. (2005).

Nomes populares

Ama'y-ãtã (MA), ama'y-puku (MA), ambaíba (AM), ambaibatinga (AM), árvore-da-preguiça (AM), embaúva-branca (?), embaúva-palmada (?), imbaúva-branca (PA), imbaúva-palmada (PA), imbaúba (AM), imbaúba-da-mata (PA), imbaúba-gigante (AC), imbaúba-roxa (AM), imbaúba-verde (AM), imbaúba-vermelha (AC, AM, PA), imbaubão (AM), imbaúba-torém (AM), imbaubeira (AM), mapatijirana (AM), matataúba (em todo Brasil), pé-de-galinha (em todo

¹Bióloga, doutora em Botânica, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, regina.silva@embrapa.br.

²Biólogo, doutorando em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica de São Paulo, agaglioti@gmail.com.

³Graduanda em Engenharia Agrônoma, bolsista do Projeto Rede Biomassa/Fapespa, Belém, PA, nildinha_tavares@yahoo.com.br.

⁴Engenheiro-agrônomo, mestre em Botânica, pesquisador aposentado da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, joaquimivanir@yahoo.com.br.

⁵Biólogo, mestre em Botânica, pesquisador bolsista do Projeto Rede Biomassa/Fapespa, Belém, PA, lucianomargalho@hotmail.com.

Brasil), sakaka (RR), sambaíba-do-norte (em todo Brasil), sambacuim (em todo Brasil), taurá (em todo Brasil), torém (em todo Brasil), torém-do-igapó (AP), tourém-da-folha-grande (AM) (CAMARGOS et al., 2001; LORENZI, 2002; BERG; ROSSELLI, 2005).

Como reconhecer a espécie?

É uma das maiores cecrópias, árvore de 10 m a 35 m de altura (Figura 1). Tronco reto e roliço, oco (fistuloso), com casca lisa marcada pelas cicatrizes das estípulas e pecíolos antigos. Folhas simples, inseridas de maneira alterna espiralada, aglomeradas ao final dos ramos (Figura 2), com profundas incisões no limbo que vão até o pecíolo – “talo” que liga a lâmina foliar ao caule – (Figura 3), formando 12 a 14 lobos, lembrando hélices de helicóptero (Figuras 3 e 4), brilhantes na face superior – adaxial (Figura 3) e brancos na inferior – abaxial – (Figura 4), sem pelos (tricomas) em ambas as faces.



Figura 1. Forma de vida.



Figura 2. Ramo com folhas e inflorescências.

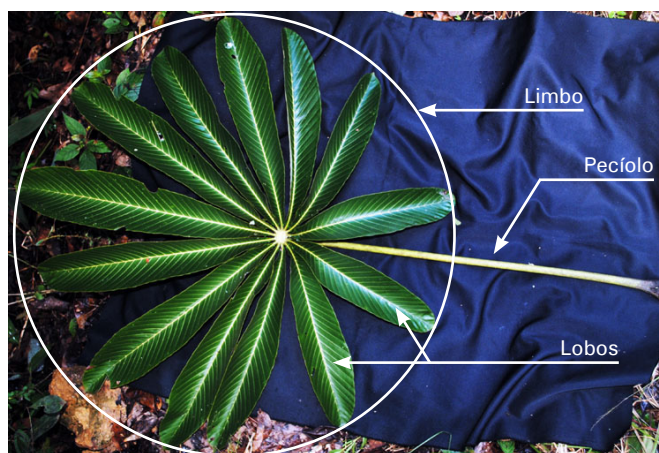


Figura 3. Face superior (adaxial) da folha.



Figura 4. Face inferior (abaxial) da folha.

Pecíolos de 20 cm a 90 cm de comprimento (Figura 3). Inflorescências (conjunto de flores) verde-amareladas em espigas eretas. Quando jovens são protegidas por uma bráctea (folha modificada). As inflorescências masculinas (estaminadas) geralmente apresentam 8 a 15 espigas, enquanto as femininas (pistiladas), 3 a 6 (Figura 5).

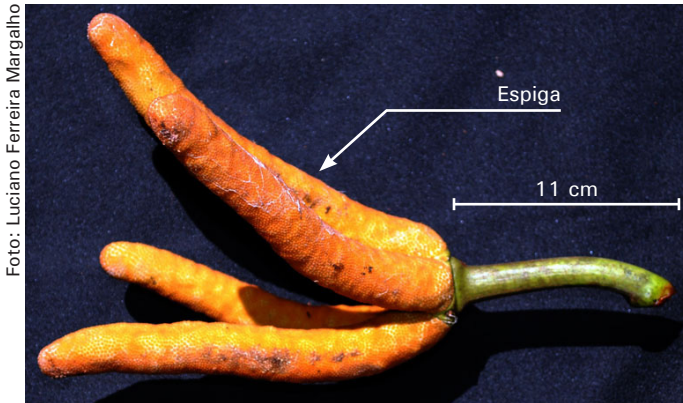


Figura 5. Inflorescência feminina.

Cecropia sciadophylla pode ser facilmente diferenciada das demais espécies pelas incisões profundas no limbo que vão até o pecíolo e pela ausência de triquílios (conjunto de tricomas na base do pecíolo). A espécie é comumente encontrada em clareiras de florestas maduras (BERG; ROSSELLI, 2005).

Ocorrência na Amazônia Brasileira

Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Rondônia e Acre (ROMANIUC NETO; GAGLIOTI, 2010; Herbários IAN, MG, NY, INPA, P, RB, SP, SPF, UEC).

Usos

A madeira é empregada para caixotaria, forros, palitos de fósforo, pasta celulósica e balsa para transporte de madeira pesada nos rios amazônicos. Os frutos são muito procurados por aves e outros animais e as folhas são o alimento principal do bicho-preguiça (LORENZI, 2002).

As cinzas das folhas de *C. sciadophylla*, misturadas às de *Erythroxylum* spp. (coca), reduzem a acidez quando mastigadas (BERG; ROSSELLI, 2005).

Madeira

Madeira leve (0,35-0,40 g/cm³), cerne esbranquiçado, grã regular, textura média, cheiro e gosto indistintos, fácil de trabalhar e recebe bom acabamento. Camadas de crescimento demarcadas por zonas fibrosas escuras (LOUREIRO; SILVA, 1968).

Poros visíveis a olho nu, poucos (até 3 poros/mm²), difusos, solitários na maioria e múltiplos de 2 a 3, médios, placas de perfuração simples e com tilos, especialmente às proximidades das camadas de crescimento; ocasionalmente observam-se depósitos esbranquiçados.

Parênquima axial pouco visível a olho nu, aliforme (linear e losangular com extensões curtas); ocorre também parênquima marginal associado às camadas de crescimento; ocasionalmente observa-se parênquima vasicêntrico.

Raios pouco visíveis a olho nu no plano transversal e visíveis sob lente de 10x no plano tangencial, altos (maior do que 1 mm) e não estratificados (Figura 6).

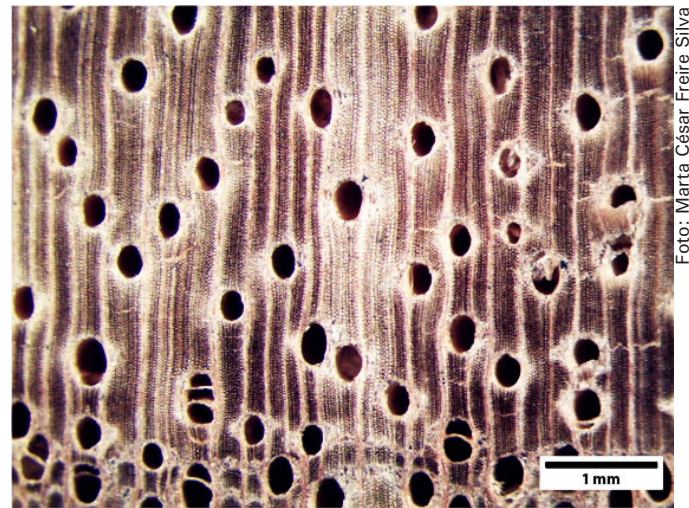


Figura 6. Macroscopia da madeira.

Informações fenológicas

Floresce durante longo período do ano, predominando em agosto-novembro. Os frutos amadurecem em novembro-fevereiro (BERG; ROSSELLI, 2005).

Agradecimentos

Ao Projeto Rede Biomassa Florestal, pelas bolsas concedidas aos autores Leonilda Tavares de Carvalho e Luciano Margalho.

Ao Dr. Osmar Aguiar, ao mestrando Edilson Freitas e aos parataxônomos Ednaldo Nascimento, Jair Freitas, João Carlos, Manoel Cordeiro e Miguel Nascimento, pelas contribuições.

Referências

- BERG, C. C. Cecropiaceae a new family of the Urticales. *Taxon*, v. 27, n. 1, p. 39-44, 1978
- BERG, C. C.; ROSSELLI, P. F. Cecropia. In: *Flora Neotropica*. New York: The New York Botanical Garden, 2005. v. 94. p. 168-172.
- CAMARGOS, J. A. A.; CORADIN, V. T. R.; CZARNESKI, C. M.; OLIVEIRA, D. de; MEGUERDITCHIAN, I. *Catálogo de árvores do Brasil*. 2. ed. rev. Brasília, DF: IBAMA, 2001. 896 p.
- CRONQUIST, A. *An integrated system of classification of flowering plants*. New York: Columbia University Press, 1981. 1262 p.
- ENGLER, G. H. A. Moraceae. In: ENGLER, G. H. A.; PRANTL, K. *Natürlichen Pflanzenfamilien*. Leipzig: W. Engelmann, 1889. v.3, p.66-98.
- GAGLIOTI, A. L. *Urticaceae Juss. no Estado de São Paulo, Brasil*. 2011.195 p. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente) - Instituto de Botânica, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo.
- LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 381 p. v. 2. il.
- LOUREIRO, A. A.; SILVA, M. F. *Catálogo das madeiras da Amazônia*. Belém, PA: SUDAM, 1968. V. 2, 411 p.
- ROMANIUC NETO, S.; GAGLIOTI, A.L. Urticaceae. In: FORZZA, R. C.; BAUMGRATZ, J. F. A.; BICUDO, C. E. M.; CARVALHO JÚNIOR, A. A.; COSTA, A.; COSTA, D. P.; HOPKINS, M.; LEITMAN, P. M.; LOHMANN, L. G.; MAIA, L. C.; MARTINELLI, G.; MENEZES, M.; MORIM, M. P.; COELHO, M. A. N.; PEIXOTO, A. L.; PIRANI, J. R.; PRADO, J.; QUEIROZ, L. P.; SOUZA, V. C.; STEHMANN, J. R.; SYLVESTRE, L. S.; WALTER, B. M. T.; ZAPPI, D. (Ed.). *Catálogo de plantas e fungos do Brasil*. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2010. v. 2.
- STEVENS, P. F. *Angiosperm Phylogeny Website*. Version 9. June 2008. Disponível em: <<http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb/>>. Acesso em: 11 abr. 2012.
- VIANNA-FILHO, M. D. M.; CARRIJO, T. T.; LACERDA, R. W. de; CARAUTA, J. P. P. *Cecropia (Cecropiaceae) – Guia para Coleta*. Albertoa, Série Urticineae (Urticales). v. 23, p. 165-170. 2005.

Comunicado Técnico, 234

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Oriental

Endereço: Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n.

Caixa Postal 48. CEP 66095-100 - Belém, PA.

Fone: (91) 3204-1000

Fax: (91) 3276-9845

www.cpatu.embrapa.br

cpatu.sac@embrapa.br

1ª edição

Versão eletrônica (2012)

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Comitê de Publicação

Presidente: *Michell Olívio Xavier da Costa*

Secretário-Executivo: *Moacyr Bernardino Dias-Filho*

Membros: *Orlando dos Santos Watrin, Márcia Mascarenhas Grise, José Edmar Urano de Carvalho, Regina Alves Rodrigues, Rosana Cavalcante de Oliveira*

Revisão Técnica:

Eniel David Cruz – Embrapa Amazônia Oriental

Marcelo Dias Machado Vianna Filho – Museu Nacional

Expediente

Supervisão editorial: *Luciane Chedid*

Normalização bibliográfica: *Luiza de Marillac Pompeu*

Revisão de texto: *Narjara de Fátima G. da Silva Pastana*

Tratamento das ilustrações: *Vitor Trindade Lôbo*

Editoração eletrônica: *José Gomes da Costa*